NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
SUPPLEMENTARY EXAMINATION – MARCH 2018

PORTUGUESE SECOND ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

MARKING GUIDELINES

Time: 2 hours | 100 marks

These marking guidelines are prepared for use by examiners and sub-examiners, all of whom are required to attend a standardisation meeting to ensure that the guidelines are consistently interpreted and applied in the marking of candidates' scripts.

The IEB will not enter into any discussions or correspondence about any marking guidelines. It is acknowledged that there may be different views about some matters of emphasis or detail in the guidelines. It is also recognised that, without the benefit of attendance at a standardisation meeting, there may be different interpretations of the application of the marking guidelines.

IEB Copyright © 2018

RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS EM PORTUGUÊS

SECÇÃO A LEITURA PARA APREENSÃO DE SIGNIFICADO/ READING FOR MEANING

PERGUNTA 1

1.1 Medo de estar a perder uma oportunidade ou experiência única quando não se está conectado às redes sociais;
Medo de se estar a perder as últimas novidades publicadas nas redes sociais;
Medo de não se estar a par do que se passa a cada segundo no mundo à nossa volta.

(Aceitam-se respostas que revelem que o candidato compreende de que trata o texto.) (3)

1.2
- não quer perder o que está a acontecer nas redes sociais / tem medo de não estar ao corrente do que se passa
- sente ansiedade ou medo intenso acerca de situações sociais, como falar em público, iniciar uma conversa, demonstrar a própria opinião
- está permanentemente conectado ao mundo virtual
- é dependente, está viciado nos conteúdos publicados nas redes sociais; tem necessidade de saber o que se está a passar em todo o lado
- tem necessidade de ser amada e respeitada, de ser o centro das atenções. (5)

1.3 (Resposta ao critério do candidato que revele que compreendeu e interpretou a afirmação acima.)
Exemplo de resposta:
"… o que este ou aquele comeram ao pequeno almoço" não se pode classificar como uma 'questão importante', é algo banal e mundano sem contornos relevantes ou essenciais. No entanto, "mantemos os olhos colados ao ecrã…" para não perdermos estes momentos completamente irrelevantes e irrisórios. (4)

1.4 1.4.1 … o nosso cérebro liberta dopamina, a mesma molécula responsável pela adição de substâncias como o tabaco ou as drogas. (3)

1.4.2 … do sexo masculino com níveis mais baixos de autonomia e de competência. (3)

1.4.3 … as relações sociais; o tempo que passam com a família, os amigos, etc. (3)

1.5 1.5.1 Nunca perdemos o telemóvel de vista, ele está sempre ao alcance dos nossos olhos, estamos sempre atentos ao que nos é enviado; sempre atentos ao mundo virtual. (2)

1.5.2 A nossa atenção está totalmente concentrada no pequeno ecrã, não permitimos desvios; o centro da nossa atenção é o computador. (2)

1.6 Os candidatos poderão referir:
A personagem talvez esteja num festival de música, num concerto (note-se o pano de fundo), mas em vez de se integrar emocionalmente nesta situação social, anseia por saber o que se está a passar no mundo virtual (veja-se os balões de texto).
A expressão no rosto da personagem denota ansiedade, preocupação, medo – do que está a perder nas redes sociais ao estar fisicamente presente no mundo real.

(Espera-se uma resposta mais detalhada dos candidatos.) (5)
[30]

PERGUNTA 2

2.1

Afirmação:	Lei do mais forte	Lei do mais adaptado
O mais apto é aquele que tem mais bens materiais.	**X**	
O mais apto é aquele que tem melhor intuição.		**X**
O mais apto é quem melhor se adapta às circunstâncias.		**X**
A inteligência e a sabedoria garantem a sobrevivência.	**X**	
É importante estar sempre em competição com os outros.	**X**	
É necessário estarmos atentos ao que os outros alcançam.	**X**	
É necessário estarmos atentos ao nosso mundo interior.		**X**
O poder e a influência social garantem o sucesso.	**X**	
Esta é a lei que o autor do texto mais valoriza.		**X**

(18)

2.2

	V	F
"…no mundo dos animais, numa ninhada de recém-nascidos muitas crias morrem por essa mesma lei."		***X***
A inteligência, a sabedoria, a intuição, a capacidade de adaptação, são também qualidades necessárias para 'sobreviver'.		***X***
As decisões mais acertadas tomam-se prestando atenção tanto ao que nos diz a nossa mente como a nossa intuição.		***X***
"… aqueles que melhor se adaptam às novas circunstâncias ficam vitoriosos …"	***X***	

(8)

2.3 ansiedade (2)

2.4 Fora de moda, superado, velho, antigo, que ficou para trás (1)

passar além de, passar à frente, ser melhor do que nós (1)

[30]

60 marks

SECÇÃO B TEXTOS PRESCRITOS/PRESCRIBED TEXTS

PERGUNTA 3 POESIA

3.1 Espera pelo amado; que o seu amado regresse.
"e não vinhas, amado." (2)

3.2
- "Esperei-te do nascer ao pôr do sol"
- "Mudaram de cor as tranças do meu cabelo"

(O candidato poderá citar versos em que são utilizados os verbos no imperfeito, conotando também o prolongamento da ação, a passagem do tempo. A explicação que der na resposta à pergunta a seguir determinará a atribuição de pontos a ambas as perguntas 3.2 e 3.3.) (2)

3.3
- Esperei-te do nascer ao pôr do sol: conota a passagem dos dias; o eu-poético espera o regresso do seu amado de manhã à noite.

- "Mudaram de cor as tranças do meu cabelo": reflete a perda da juventude; a passagem do tempo, os anos que passam sempre na esperança que o amado *regresse.* (4)

3.4
- limpei a casa, o cercado

- fui enchendo de milho o silo maior do terreiro

- balancei ao vento a cabaça da manteiga

- chamei os bois … (4)

3.5 O seu amado abandonou-a. Esperando-o ansiosamente, o tempo passou e perdeu a sua juventude. O seu amado é indiferente aos seus 'chamamentos'; a voz do amado perdeu-se no tempo. "Só tua voz se perdeu, amado" – a perda da voz conota a perda do amado. (4)

[16]

PERGUNTA 4 CONTO

4.1 Nesta passagem, a ação desenrola-se na "**cubata escura**" onde vivem Zeca Santos e Vovó Xixi. A cubata é 'escura' denotando as condições precárias em que vivem as personagens, num dos musseques de Luanda, de cubatas arrumadas à toa, onde as ruas são de areia ("**areias molhadas**"), a vegetação agreste ("**capins**") e as habitações de zinco ("**zincos baixos do musseque**"), frágeis. Vavó e Zeca passam fome. Vavó está acocorada entre "**panelas, latas e quindas *vazias***".
"**A luz dos projetores nas suas torres de ferro"** é uma referência à situação política que se vivia, ao sistema colonial e à repressão que se fazia sentir. (4)

4.2 Estas palavras aludem à fome que Zeca passa.

(A fome metaforiza-se em lombriga, que vai 'roendo'. É personificada como um bicho raivoso, uma ameaça real na vida das personagens.) (2)

4.3 Se Zeca quiser comer, tem de deixar dinheiro para que Vavó possa comprar comida. (2)

4.4 No meio de todas as intempéries da vida, Vavó **preserva a sua capacidade crítica e ri**. Nesta passagem, quando Zeca entra na cubata, triste e desesperado pela briga que tivera com Delfina, **Vavó troça** perguntando se ele gosta de peixe d'ontem. Zeca entusiasma-se com a perspectiva de uma refeição, apenas para sofrer uma nova humilhação. Não há peixe d'ontem. Vavó apenas **troça e goza com o seu neto** (deseja que ele compreenda que tem mesmo de trabalhar); mantem-se forte e não desiste de lutar, resiste. (4)

4.5 O encontro com a Delfina, à saída da fábrica onde esta trabalhava, não tinha corrido nada bem para Zeca. As carícias mais íntimas de Zeca são rejeitadas por Delfina que o insulta e agride fisicamente. (4)

4.6
- Não tem dinheiro para dar a Vavó para que esta possa comprar comida.
- É forçado a aceitar o emprego de carregador – tem de carregar camionetas com sacos de cimento – um serviço humilhante para Zeca. E fica sujeito à chantagem do homem que lhe arranjara esse serviço, que fica com parte do seu salário. (4)

4.7 Tem orgulho na sua aparência, não deixa transparecer a sua miséria à sociedade. Revela amor próprio. É um jovem vaidoso e superficial que gasta tudo o que tem em roupa. Inconsciente e irresponsável, a aparência é o todo importante para si. (4)

[24]

40 marks

Total: 100 marks

IEB Copyright © 2018